



not vital

saudade

A **Galeria Nara Roesler | São Paulo** apresenta *Not Vital: Saudade*, exposição individual do artista suíço que traz um recorte de sua vasta e consagrada produção. As esculturas e desenhos reunidos destacam a sua particular capacidade em descontextualizar, reconfigurar e re-localizar fragmentos e símbolos culturais. Os diversos mundos contidos na obra de Vital decorrem de sua vivência: nasceu em 1948 em Sent, na Suíça; aos 18 anos mudou-se para Paris; pouco depois, para Roma; e para Nova York, em 1976. Desde então, tem viajado incessantemente aos quatro cantos do mundo, tendo vivido e trabalhado periodicamente em Agadèz (Níger), Lucca (Itália), Pequim (China), Patagônia (Chile) e Rio de Janeiro (Brasil).

Segundo a autora do texto que acompanha a exposição, Giorgia von Albertini, as obras reunidas na mostra atestam os múltiplos mundos vividos pelo artista. Parte representativa das esculturas foi produzida em seu ateliê em Pequim, em parceria com habilidosos artesãos, que compreendem tanto a busca pela forma perfeita de Vital quanto a importância do toque humano em sua obra. “Nascidas de uma sinfonia de golpes de martelo, as esculturas de Vital trazem em si o toque humano e, ainda assim, exalam uma espécie de quietude profunda, utópica”, escreve Albertini.

Galeria Nara Roesler | São Paulo is pleased to present *Not Vital: Saudade [Longing]*, solo exhibition by the Swiss artist that brings a slice of his vast and renowned production. The sculptures and drawings featured in the show highlight his particular knack for decontextualizing, reconfiguring and relocating cultural symbols and fragments. The various worlds contained in Vital's work derive from his life experience: he was born in 1948 in Sent, Switzerland; at 18 he moved to Paris; a little later, to Rome; and to New York, in 1976. Since then, he has traveled incessantly to the four corners of the world, having lived and worked periodically in Agadez (Niger), Lucca (Italy), Beijing (China), Patagonia (Chile) and Rio de Janeiro (Brazil).

According to the author of the text that accompanies the exhibition, Giorgia von Albertini, the artworks featured in the show evince the multiple worlds lived by the artist. A representative part of the sculptures was produced in his studio in Beijing, in partnership with skillful artisans, who understand both Vital's search for the perfect form as well as the importance of the human touch in his work. “Born in a symphony of hammer blows, Vital's sculptures harbor the human touch, yet they simultaneously emanate sort of deep-seated, utopian quietness,” writes Albertini.



Moon, 2018
mármore branco do condado de ZhengXing (China)
/white Marble from Zheng Xing County (China)
130 cm/51,2 in



Seascape, 2017

pedra e gesso/stone and plaster

90 x 80 x 24 cm/35.4 x 31.5 x 9.4 in



Landscape, 2017

pedra e gesso/stone and plaster
75 x 76 x 26 cm/29.5 x 29.9 x 10.2 in

Lotus, 2018

aço inox/stainless steel

300 x 60 x 60 cm/118.1 x 23.6 x 23.6 in





Tongue, 2010

aço inox/stainless steel

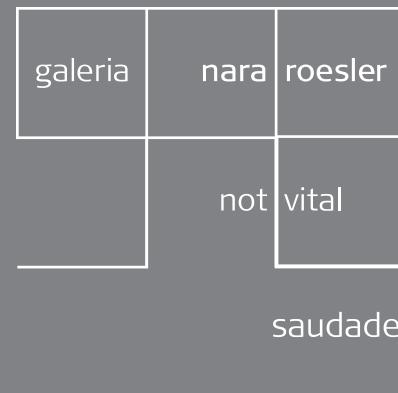
202 x 54 x 51 cm/79.5 x 21.3 x 20.1 in

sobre Not Vital

Not Vital é reconhecido por sua prática baseada no intenso contato com a natureza e na adoção de um estilo de vida nômade, fazendo convergir em seu trabalho as noções de global e local. Sua produção normalmente provoca percepções inusitadas de estranhamento ou surpresa ao deslocar para o contexto artístico formas próprias da natureza ou elementos característicos de regiões remotas do mundo. O artista articula escultura, envolvendo processos colaborativos com artesãos, e construção de espaços, diluindo os limites entre arte e arquitetura e estabelecendo íntima relação com o contexto cultural local. Desenvolve também obras em pintura e desenho que dialogam com os assuntos presentes em suas propostas escultóricas e arquitetônicas. Como filantropo, vem desde o começo dos anos 2000 instalando construções de caráter permanente em diversos lugares, como Agadèz (Níger), Patagônia chilena (Chile) e Paraná do Mamori (Brasil). Além de seus chamados habitats, dentre os quais se destaca *House to Watch the Sunset*, essas construções incluem também escolas, pontes ou túneis, cumprindo uma função social no lugar. Vital recentemente apresentou uma importante retrospectiva sobre sua carreira no Yorkshire Sculpture Park, Wakefield (2016-17).

about Not Vital

Not Vital's body of work is characterized by intense contact with nature and a nomadic lifestyle, fostering a debate about global versus local. His artwork presents unusual insight in its incorporation of natural elements typically found in remote regions of the world. The artist's sculpture work entails the creation of spaces in collaboration with local craftsmen, a practice which not only dilutes the boundary between art and architecture but also establishes a close tie with local culture. The artist also develops drawings and paintings that dialogue with the subject present in his sculptural projects. Since 2000, Vital engaged in philanthropic projects that resulted in permanent constructions in locations such as Agadèz (Niger), Patagonia (Chile) e Paraná do Mamori (Brazil). In addition to schools, bridges and tunnels for the local communities, Vital creates what he calls *habitats*, structures designed to interfere as little as possible in the local landscape, where he resides for the duration of the projects. Recently, a retrospective exhibition of Vital's body of work was presented at the Yorkshire Sculpture Park, Wakefield (2016-17).



abertura/opening

10 de novembro, 2018 | 11h
november 10, 2018 | 11am

exposição/exhibition

12 de novembro - 19 de janeiro, 2019
november 12 - january 19, 2019
seg-sex > 10h - 19h / mon-fri > 10am - 7pm
sáb > 11h - 15h / sat > 11am - 3pm

galeria nara roesler | são paulo

avenida europa 655 jardim europa
01449-001 são paulo sp brasil

info@nararoesler.art

www.nararoesler.art

not vital é representado pela/is represented by galeria nara roesler